

# ENSAIO MAGAZINE

Revista Cultural do Conservatório de Tatuí  
Junho/2008 - Ano IV - nº 39  
Distribuição Gratuita

## As 47 Cordas do Cristina Braga Trio

Show exclusivo trará o melhor da MPB  
em apoio à Campanha do Agasalho 2008

## Conexões cênicas

Jovens alunos de artes cênicas participam  
de projeto do consulado britânico

## Coral bicampeão!

Da Boca Pra Fora vence, pela segunda vez,  
fase final do Mapa Cultural Paulista

# Saudades de Lina Pires de Campos

Karin Fernandes\*



Lina Pires de Campos

Provavelmente muitos músicos não chegaram a conhecer a compositora, pianista e mestra Lina Pires de Campos. Lina faria 90 anos dia 18 de junho, se estivesse viva. Infelizmente não está. Sua contribuição para o mundo musical foi muito grande, mas mesmo assim muitos de seus discípulos ficaram sabendo de sua morte dias depois, devido ao fato de ela não ter filhos e morar sozinha em sua casa em São Paulo. Lina foi, durante alguns anos, assistente de Magda

Tagliaferro, uma das mais importantes pianistas de todos os tempos. Como compositora recebeu vários prêmios, dentre eles a "Medalha Roquete Pinto" e o segundo prêmio no "Concurso de Composição Rádio MEC", ambos em 1961. Lina era uma professora tão dedicada e capaz que quatro de seus alunos foram primeiros colocados no sempre disputado "Prêmio Eldorado de Música" - Caio Pagano, 1962; Mafalda Carneiro, 1963; Yukie Nishikawa, 1987; e Karin Fernandes, 1999 - feito que nenhum outro professor de nenhum instrumento conseguiu realizar.

Suas obras foram publicadas pelas editoras Irmãos Vitale, Ricordi, Musicália e Cultura Musical Editores. Em 1977 ela teve o seu catálogo de peças editado pelo Ministério das Relações Exteriores.

Fica aqui uma saudosa homenagem para essa mestra inesquecível

\* Pianista, professora do Conservatório de Tatuí

**Quer escrever pra Ensaio?**  
 Leitores interessados em colaborar com a Ensaio Magazine podem enviar seu artigo, crônica, crítica, carta para a redação: Conservatório de Tatuí - Rua São Bento, 415, Tatuí-SP; ou email - [comunica@conservatoriodetatu.org.br](mailto:comunica@conservatoriodetatu.org.br).

Harpa e MPB



A carioca Cristina Braga faz, e muito bem, o que ninguém poderia imaginar: coloca a harpa no repertório popular. Ela mostra toda a versatilidade no Conservatório de Tatuí. A foto é um close da instrumentista-cantora.

## Índice

<b>Cristina Braga Trio</b>	<b>9</b>
<i>Trio carioca apresenta show de MPB; renda será revertida à Campanha do Agasalho 2008</i>	
<b>Conexões do teatro</b>	<b>4</b>
<i>Jovens alunos ensaiam espetáculo inédito de Luís Alberto de Abreu, dentro de projeto britânico</i>	
<b>Da Boca bicampeão!</b>	<b>5</b>
<i>Coral Da Boca Pra Fora vence pela segunda vez final do Mapa Cultural Paulista</i>	
<b>Bandas da Funarte</b>	<b>8</b>
<i>Maestro Neves integra comissão de seleção do projeto que premiou bandas de todo país</i>	
<b>Perspectivas novas</b>	<b>10</b>
<i>Diretor Henrique Autran Dourado assina artigo sobre rumos pedagógicos</i>	

### EXPEDIENTE

O Ensaio Magazine é uma publicação do Conservatório Dramático e Musical "Dr. Carlos de Campos" de Tatuí, gerido pela Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí, qualificada como Organização Social da Área de Cultura no Governo do Estado de São Paulo por ato do Senhor Governador, de 12/12/2005, publicado no DOE de 13/12/2005 - Seção I. Este informativo foi produzido para distribuição gratuita, financiado exclusivamente por meio de apoio cultural.

Tiragem: 3.000 exemplares

Apoio Cultural



Governo do Estado de São Paulo .....	José Serra
Secretaria de Estado da Cultura .....	João Sayad
Unidade de Formação Cultural .....	Luiz Nogueira
Diretor Executivo da AACT .....	Henrique Autran Dourado
Diretor Artístico-Pedagógico da AACT .....	Antonio Carlos Neves Campos
Diretor Administrativo-Financeiro da AACT .....	Dalmo Magno Defensor
Jornalista Responsável .....	Deise Juliana de Oliveira - Mtb 30803 ( <a href="mailto:comunica@conservatoriodetatu.org.br">comunica@conservatoriodetatu.org.br</a> )
Programador Visual .....	Paulo Rogério Ribeiro ( <a href="mailto:pribeiro@conservatoriodetatu.org.br">pribeiro@conservatoriodetatu.org.br</a> )
Assistente de Marketing .....	Giovani de Arruda Campos ( <a href="mailto:gcampos@conservatoriodetatu.org.br">gcampos@conservatoriodetatu.org.br</a> )



Rua São Bento, 415 - Tatuí, SP - CEP 18270-820 - Informações: (15) 3251-4573 - [www.conservatoriodetatu.org.br](http://www.conservatoriodetatu.org.br) - Fotos: Conservatório de Tatuí/Divulgação

**SPVIAS**

**SEU CAMINHO SEGURO**

Serviço de Atendimento ao Usuário:

**0800 703 50 30**

[www.spvias.com.br](http://www.spvias.com.br)

# Em 'Linha de Passe', João Baldasseirine é destaque

Formado no Conservatório de Tatuí ator estréia na 'telona' no segundo semestre



Natural de Indaiatuba e formado em artes cênicas pelo Conservatório de Tatuí, João Carlos Baldasseirine, 22, brilha no longa "Linha de Passe", de Walter Salles. A produção, que estréia no segundo semestre, foi aclamada no Festival de Cannes em maio – tendo, inclusive, faturado o prêmio de melhor atriz.

Apointado como grande revelação, João Baldasseirine cursa atualmente a Escola de Arte Dramática da USP. Para fazer o papel do motoboy de "Linha de Passe", João participou de quase três meses de laboratórios, ensaios, pesquisas e muita correria de moto para cima e para baixo pelas ruas de São Paulo.

João Carlos foi escolhido pelo próprio cineasta. "Eu estava em turnê pela Alemanha com a peça 'A Vida na Praça Roosevelt', e voltei por causa do filme", diz.

Ele conta que, após formar-se em Tatuí, deixou o currículo e fez um teste no estúdio de Fátima Toledo. O material visual foi analisado por Walter Salles e, após outra bateria de testes, ele foi definitivamente escolhido. No filme, João interpreta Denis, um motoboy revoltado. A família de seu personagem norteia todo o enredo.

A tática de Salles, de selecionar atores ainda não conhecidos do grande público, teve uma única exceção: Vinícius Oliveira, o menino que ficou conhecido pela atuação em Central do Brasil, que vive o irmão de Baldasseirine na trama.

#### O filme

Linha de Passe narra a história de quatro irmãos envolvidos no mundo do futebol. A trama acompanha o cotidiano dos quatro irmãos: o aspirante a jogador de futebol Dario (vivido por Oliveira); o motoboy Denis (João Baldasseirine); o evangélico Duinho (José Geraldo Rodrigues), que trabalha em um posto de gasolina; e o pequeno Reginaldo (Kaique de Jesus Santos), uma criança obcecada pelo desejo de encontrar o pai, uma figura que ele nunca conheceu. Esse quarteto convive com as angústias de sua mãe, a empregada doméstica Cleuza (Sandra Corveloni), que está grávida de um quinto filho. Sandra ganhou prêmio de melhor atriz em Cannes. Lá, a boa acolhida do filme que, ao fim da projeção, foi aplaudido em pé, durante nove minutos, por uma platéia composta por cerca de 2,3 mil jornalistas, animou o ator.

## 'Prato do Dia' une música, comida e reciclagem



Um projeto diferente que tem no cardápio o melhor da música erudita e popular e almoço a R\$ 5. Assim é o "Prato do Dia", iniciativa da professora Karin Fernandes que é realizada toda quarta-feira, ao meio-dia, no Espaço Cooperativa (praça Martinho Guedes, 12).

Semanalmente, alunos de música e artes cênicas do Conservatório de Tatuí se apresentam gratuitamente no local ao lado de outros artistas da cidade e região. O espaço, garante a professora Karin Fernandes, "surgiu para que os artistas mostrassem seus trabalhos e, também, para que todos exercitassem a cidadania tantas vezes esquecida". "Na verdade nem sempre é fácil ser um cidadão, normalmente é mais fácil ser um mero consumidor. Se prestarmos atenção em nossos hábitos diários, ficaremos surpresos como destinamos tão pouca atenção ao nosso planeta e às outras espécies que nele habitam", inicia ela. "Por exemplo, nós seres humanos inventamos várias explicações para nossos maus hábitos como não reciclar lixo por falta de tempo, forçamos animais a viverem e morrerem de forma terrível porque achamos que precisamos da proteína da carne deles...", comenta.

Pensando nisso, a professora decidiu lançar no espaço uma campanha diferente: "pare de comer carne". "Se o ser humano parasse de consumir carne os grãos que são usados para alimentar tantos bois poderiam erradicar a fome em nosso planeta", explica ela.

Outra iniciativa é a de conscientizar cidadãos para a reciclagem. Por isso, quem for assistir ao "Prato do Dia" no mês de junho e levar cinco unidades de lixo reciclável (não orgânico) concorrerá ao sorteio de cestas básicas e vários prêmios. O sorteio acontecerá no dia 25 de junho.

Shows especiais acontecem simultaneamente ao almoço (servido a partir das 11h45). Para quem quiser mostrar sua arte, o agendamento pode ser feito pelo email [prato.do.dia@hotmail.com](mailto:prato.do.dia@hotmail.com).

# ORIONCYMBALS.COM.BR

## O endereço da Orion na rede.

Todos os sons da Orion  
ao alcance de suas mãos.

Aproveite essa oportunidade de conhecer  
os produtos que já fazem sucesso  
em mais de 50 países.



# Conservatório integra projeto teatral do consulado britânico

Dez jovens atores integram espetáculo inédito de Luis Alberto de Abreu

Um grupo de dez jovens alunos de artes cênicas do Conservatório de Tatuí está participando do projeto "Conexões", uma iniciativa do Consulado Britânico, Cultura Inglesa, Colégio São Luís, Célia Helena Teatro-Escola e National Theatre. O projeto incentiva o teatro feito por jovens e para jovens como ferramenta para a formação humana e cultural, fomentando, por intermédio do trabalho em equipe, a criação de espaços para a reflexão e expressão das questões presentes no jovem de hoje. Sob direção de Carlos Ribeiro, os atores locais estão ensaiando há um mês



o espetáculo "O Primeiro Vôo de Ícaro", musical do consagrado Luis Alberto de Abreu.

Para participar do projeto, grupos de teatro deveriam se inscrever e passar por processo seletivo. Ao todo, são 18 grupos, sendo que dois foram convidados especialmente para participar: o Conservatório de Tatuí e o Núcleo de Artes Cênicas do Sesi Vila Leopoldina. Os grupos recebem uma peça inédita escrita especialmente para ser representada, além de participação em atividades formativas, workshops e oficinas com profissionais de teatro. São, ao todo, seis textos que serão produzidos por três grupos cada um. Neste ano, participam do projeto os autores Luis Alberto de Abreu, Noemi Marinho, Mário Viana, Moira Buffini, Nigel Williams, Abi Morgan.

Em Tatuí, o elenco é formado por Mateus de Medeiros, Gabriel Henrique, Hélio Jr., Raffaele Breves, Camila de Moraes, Flávio Rodrigues, Renata Ramos, Alexandre Cardoso, Carolina Câmara e

Letícia Barros. Todos têm entre 12 e 19 anos de idade e estão comemorando a escolha do texto de Luis Alberto de Abreu. Isso porque o autor já teve outras obras produzidas pelo Conservatório de Tatuí.

"Isso será diferente de tudo que já foi feito aqui. Será ótimo para crescimento porque vamos ter contato pessoal com o autor do texto. Será repercussão nacional", disse a atriz Raffaele Breves.

Abreu é autor de mais de sessenta peças teatrais encenadas entre as quais "Bella Ciao", "A Guerra Santa", "O livro de Jó", "Um trem chamado desejo", entre outras. Em cinema realizou, numa parceria com Eliane Caffé, o roteiro dos filmes "Kenoma", "Os narradores de Javé" e "Andar às Vozes". Recentemente co-roteirizou, com Luiz Fernando Carvalho, a microssérie "Hoje é dia de Maria". "O Primeiro Vôo de Ícaro" conta a história de um professor que relembra a partir de um lugar e de fotos, as histórias de três de seus alunos. A primeira

história é sobre uma menina de periferia que nasce condenada por questões sociais e raciais a não dar certo na vida. No entanto, por alguma razão inexplicável, há nela um sopro de vida que a impede a superar dificuldades sociais e físicas, indo além do possível; a segunda é sobre uma garota que resolve se apaixonar e, resolvendo, acaba por se apaixonar de fato; a terceira é sobre um adolescente que detesta as interferências de seus pais em sua vida até que se descobre que seus pais já estão mortos e, mesmo assim, continuam querendo dirigir sua vida.

O elenco jovem busca experiência, o que é garantido no projeto. Mateus de Medeiros – que iniciou na área de artes cênicas no projeto "Pensando na Criança" – está perplexo por fazer algo "tão fantástico" logo no primeiro ano de curso no Conservatório de Tatuí.

Outra expectativa é a de poder comparar suas próprias produções às de outros grupos. "Vai ser ótimo, teremos outros parâmetros e, inclusive, poderemos sair de Tatuí e apresentar em São Paulo", disse Renata Ramos.

Conforme o diretor Carlos Ribeiro, o musical estréia em São Paulo no mês de outubro no Teatro da Cultura Inglesa. Também haverá publicação de um livro com textos selecionados. Segundo ele, a experiência é enriquecedora para os estudantes e para ele próprio. "Participaremos de vários workshops. O próximo será com Marcelo Lazarotto, professor da Unicamp, entre os dias 30 de maio e 1º de junho", contou ele.

## Visita de intercambistas

Ciceronados por Simeão Sobral e Edson Tambelli (rotarianos e também conselheiros do Conservatório) e pelo flautista Mario Medeiros, os americanos Mary Womble, Michelle Hawkins, Kathryn Silva-Brienza Hatch, Penny May e Patrick Buckohr visitaram a cidade de Tatuí em maio. No dia 14, os intercambistas do Rotary Club Internacional visitaram o Conservatório de Tatuí, a Cachaçaria dos Ramos e o resort Sabrina (em Cesário Lange).

No Conservatório de Tatuí, visitaram a maior parte dos setores da escola e ouviram recital exclusivo do pianista Paulo Braga – que apresentou a 4 ENSAIO Magazine



Americanos com o professor Paulo Braga

sua já consagrada composição "Nhonhô da Botica". No mesmo dia, o grupo

acompanhou apresentação da Orquestra Sinfônica Paulista, regida pelo maestro convidado Gottfried Engels.

Um dos americanos, o artista plástico Patrick Buckohr se apaixonou pelo trabalho do cenógrafo Jaime Pinheiro e voltou no dia seguinte para fazer uma "mini-oficina", abandonando a programação do grupo. "Este lugar é maravilhoso. O Jaime é um artista completo, um fenômeno. Por mim ficaria morando aqui", brincou ele, que reside em Ohio.

Em quase um mês de Brasil, os americanos conheceram diversos pontos da cidade e da região.

# Da Boca Pra Fora vence fase final do Mapa Cultural Paulista



O Coral Da Boca Pra Fora, grupo estável do Conservatório de Tatuí regido por Cadmo Fausto, tornou-se bicampeão do Mapa Cultural Paulista, evento realizado pela Secretaria de Estado da Cultura com objetivo de mapear e premiar talentos em diferentes categorias. A vitória no Mapa Cultural Paulista foi anunciada na noite do dia 11 de maio, em cerimônia realizada no auditório "Simon Bolívar", no Memorial da América Latina, em São Paulo. Iniciado no ano passado com disputas locais em todos os municípios do Estado de São Paulo, o concurso avaliou e premiou trabalhos de artes visuais, canto coral, dança, literatura, teatro e Vídeo.

Pela categoria canto e coral, o Mapa Cultural Paulista premiou cinco grupos, dentre inscritos de todo o Estado. Foram, ao todo, 14 finalistas. Além do "Da Boca Pra Fora", foram premiados os coros "Multicanto da PMSC", de São Carlos; Grupo Vocal do Coral Luiz de Queiroz, de Piracicaba;

Coral "Guiomar Novaes", de Dracena; e Companhia Vocal Enrico Nery, de Franca. Os grupos vencedores farão apresentações por até cinco cidades do Estado, recebendo ajuda de custo de R\$ 1.200,00.

Em 22 anos de existência, o coral Da Boca Pra Fora não é só o único coro profissional do Conservatório de Tatuí. É um dos principais coros do Estado de São Paulo. Prova disso é o alto nível dos 16 coralistas que integram o grupo regido por Cadmo Fausto – e, por extensão, a carreira de cada um.

Esta é a segunda vez que o Da Boca Pra Fora vence o Mapa Cultural Paulista. O grupo já foi campeão na edição de 2001/2002. Na disputa, o Da Boca Pra Fora apresentou três peças. Foram duas peças definidas pelo coro e a terceira, a "peça do ano", foi indicada pela organização e teve de ser apresentada a capela. Foram apresentadas o spiritual "My God is a Rock" e "Benedictus", de Edmundo Villani-Côrtes. A "peça do ano", que

obrigatoriamente todos os coros apresentaram, foi "Trem de Ferro", de Manuel Bandeira e Tom Jobim.

Com um CD gravado, o coral Da Boca Pra Fora foi fundado em 1985 pelo próprio Cadmo Fausto e tem participado de festivais e encontros por todo o Brasil. Em sua trajetória, realizou diversos espetáculos mesclando música com elementos de teatro, destacando a beleza da voz como instrumento e ampliando sua expressividade através do canto coletivo. O repertório eclético apresenta canções populares (brasileiras, italianas e latinas), renascentistas, negro spirituals e peças eruditas de autores nacionais e internacionais. Pela originalidade e versatilidade de seu trabalho, o "Da Boca" recebeu inúmeros convites para apresentações em cidades de todo o Brasil e do exterior. O coro é composto exclusivamente por alunos do curso de canto lírico e muitos de seus componentes desenvolvem intensa atividade como solistas nas áreas popular e erudita.

**D'Addario**  
the Player's Choice

Distribuidor Exclusivo no Brasil:

MUSICAL EXPRESS

[www.musical-express.com.br](http://www.musical-express.com.br)



## Karin Fernandes no CCBP



A pianista Karin Fernandes participa dia 17 de junho do quinto concerto da série "Crisantemúsica, música contemporânea erudita japonesa". Para comemorar os 100 anos da imigração japonesa no Brasil, a série, que acontece no Centro Cultural Banco do Brasil em São

Paulo, promove um intercâmbio musical no qual estão presentes músicos brasileiros compondo novas peças e executando outras oriundas da tradição japonesa. Também participam da série músicos nisseis que apresentam músicas tradicionais de suas culturas. A direção musical é de Arrigo Barnabé.

## Aluno rege orquestra no Paraguai



O aluno de regência Fernando Peña de Villate rege nos dias 30 e 31 de outubro a Orquestra Sinfônica Nacional do Paraguai, no Teatro Nacional de Asunción. Ele fará a participação como regente convidado a convite do maestro Florentino Jimenez. O repertório das apresentações contará com uma peça inédita do compositor peruano Luis Antônio Meza ("Suíte Átrios"), entre outras.

## Quebrando Galho para todos



O grupo de choro Quebrando Galho retorna neste mês de junho suas apresentações por entidades filantrópicas da cidade. A idéia do coordenador do grupo Alexandre Bauab é levar o choro e toda sua história a crianças, jovens e adultos que têm pouca ou nenhuma condição de assistir a apresentações formais. Com mais de uma hora de duração, o bate papo em forma de roda de choro passará pela Casa do Bom Menino (dia 3), Lar do Bom Velhinho (dia 4), Casa Irmãos de Rua São José (dia 11), Apae (dia 17), Acede (dia 18) e Recanto Betel (dia 24), entre outras instituições.

## Engels em masterclass



Além do aplaudidíssimo concerto frente à Orquestra Sinfônica Paulista, o maestro alemão Gottfried Engels realizou uma masterclass para 25 alunos da área de cordas do Conservatório de Tatuí. Oito alunos tocaram para o maestro, que também é contrabaixista. Ao todo, se apresentaram na da aula seis alunos de contrabaixo e dois alunos de viola, sob coordenação de Pedro Delarole.

Em sua passagem pelo Conservatório de Tatuí, Engels afirmou em bom português que "gostou do nível dos músicos, que estavam muito bem preparados para o concerto".

## 'Descalabro' em cartaz na Capital



Ex-alunos do setor de artes cênicas do Conservatório de Tatuí protagonizam o "Descalabro", espetáculo teatral da Trupe Pau a Pique que conta fragmentos da vida de cinco personagens distintos. A temporada da produção começou no último mês de maio, no Espaço Cultural Pyndorama (rua Turiaçu 481, Perdizes, São Paulo). Vale destacar no elenco os artistas que já passaram (ou ainda estão) no Conservatório de Tatuí. São ex-

alunos de artes cênicas o diretor geral Iarlei Rangel, os atores Karine Gomes, Rani Guerra, Julio Mello e o iluminador Túlio Pezzoni. A preparação vocal é assinada por Carlos Francisco e Ester Freire. Ester é professora do Conservatório de Tatuí e regente do coral "Caindo no Tom". Quem quiser acompanhar o "Descalabro" pode reservar ingressos pelo telefone (11) 3871 0373.

## Apresentação em Águas de São Pedro



Sérgio Gonçalves de Oliveira, o Lagartixa (regente da Big Band SamJazz), se apresentou no dia 16 de maio com sua banda "Lexo", formada por músicos locais, em Águas de São Pedro, numa conferência rotariana.

## Bruno Soares na Jazz

### Sinfônica

Bruno Soares, trompetista filho do professor Adalto Soares, brilhou no trompete em maio. No dia 17, ele fez participação especial no show da Jazz Sinfônica no Sesc de Santos. Ele substituiu na ocasião nada mais nada menos que Nahor Gomes.

## Tese de mestrado sobre arranjos do Proveta



A professora Érica Masson (curso de MPB&Jazz) defende sua tese de mestrado no próximo mês de julho na Unicamp (Universidade de Campinas). Sob orientação do professor Rafael dos Santos, ela defende tese sobre "Elementos Característicos da Escrita de Nailor Azevedo Proveta para Instrumentos de Sopro em seus Arranjos para Big Band", dentro da linha de pesquisa de análise aplicada de técnicas e processos composicionais, na área de processo e criativos.

## Noel Rosa, o retorno



Não teve quem não se emocionasse nas duas reapresentações do espetáculo "O Poeta da Vila e Seus Amores", de Plínio Marcos, produzido pelo setor de artes cênicas do Conservatório de Tatuí com direção de Carlos Ribeiro. Acompanhado por platéia lotada, o musical transpareceu cuidados de diretores e atores.

Com arrecadação de alimentos não-perecíveis revertidos ao Fundo Social de Solidariedade, o musical beneficiou as ações sociais com 716 quilos de alimentos, entre eles 226kg de açúcar, 78kg de arroz, 65kg de farinha de trigo e 34kg de açúcar cristal. Todo o alimento foi entregue ao Fundo Social de Tatuí.

## SamJazz no casamento comunitário



A Big Band SamJazz deu o tom na cerimônia do casamento comunitário organizado pelo Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura de Tatuí. O grupo coordenado por Sérgio Gonçalves de Oliveira fez a participação musical no evento realizado dia 31 de maio, na Concha Acústica. Ao todo, 51 casais oficializaram a união.

## Aplausos e congratulações

No último mês de maio o Conservatório de Tatuí recebeu quatro moções de aplausos e congratulações aprovadas pelos vereadores da Câmara de Tatuí. O vereador Oswaldo Laranjeira Filho propôs moção para o maestro Cadmo Fausto e o coral Da Boca Pra

Fora pela vitória do grupo no Mapa Cultural Paulista. O vereador Ademir Cleto assinou moção ao maestro Dario Sotelo e à Orquestra de Sopros Brasileira pelo lançamento do primeiro DVD do grupo. Já o vereador Luiz Antonio Voss Campos propôs moção ao grupo de choro Quebrando Galho pelo excelente trabalho do quarteto. Edno Galvão assinou moção aos novos integrantes do Conselho de Administração da Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí.

## Novo Conselho

Dia 26 de maio foi realizada a primeira reunião do novo Conselho de Administração da Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí. Presidida por Cristiano Guimarães, a reunião contou com presença maciça de todos os integrantes: Cimira Cameron, Deise Juliana de Oliveira, Edson Luiz Tambelli, Fabiano Gava, Flora Kuri Milito, Gil Jardim, Vlami Ramos, Jorge Rizek, Ricardo Simões, José Erasmo Negrão Peixoto, Marcos Pupo Nogueira, Maria Ângela Mendes de Almeida, Simeão José Sobral e Wilson Bertrami. O grupo volta a se reunir no mês de julho.



## Banzai!



O Grupo Percussionista de Câmara deu show no dia 17 de maio para celebrar o centenário da imigração japonesa em Tatuí. O evento, que lotou o teatro, atraiu dezenas de representantes da comunidade japonesa local. Destaques para as participações especiais do Balletteatro Fred Astaire (que apresentou coreografias de Marilene Lorenzetti e Ana Cristina Machado) e do grupo Inazuma Taiko, da União Cultural e Esportiva Nipo-Brasileira de Sorocaba. Os 20 jovens (entre eles um de apenas 11 anos de idade) arrancaram aplausos da platéia. A direção do show, que teve cenário de Jaime Pinheiro, foi de Luis Marcos Caldana, maestro do GPC.

## Mais um na Oseps

O aluno Daniel Santos (fagote) foi convidado pelo maestro John Neschling a integrar o corpo fixo da Oseps. Quem traz a informação, toda orgulhosa, é a professora Regina Orsi. Ela, além de Solange Coelho, Renata Botti e Alexandre, foram os professores e grandes incentivadores de Daniel, que está há mais de um ano na Academia da Oseps.

## Câmara em Ação

Toda terça-feira, às 19h, com entrada franca, o salão Villa-Lobos recebe grupos de música de câmara para o "Câmara em Ação", projeto coordenado por Regina Orsi e Miriam Braga. Em maio, o projeto recebeu grupos como o Quinteto Brasileiro (Otávio Blões, Marcos Pedrosa, Cristiane Blões, Pedro Paulo do Nascimento e Agnaldo Silva) e o coral de Trombonistas. Para junho, já estão agendadas apresentações de grupos de performance e, na semana do Dia dos Namorados (celebrado em 12 de junho), um evento especial. A professora Regina Orsi pesquisa casais para apresentações integradas.

## Coral da Cidade

O Coral da Cidade "José dos Santos" fez dia 31 de maio, na Igreja da Santíssima Trindade localizada na Praça Dr. Elias Garcia em Tietê, uma apresentação especial. O coro regido por Cadmo Fausto fez apresentação em homenagem a Marcelo Tupinambá, nascido em Tietê – aliás, terra natal de Camargo Guarnieri, Fred Jorge, Luis Marcos Caldana. Entre os clássicos de Marcelo Tupinambá está "Tristeza do Caboclo".

# Adriano Machado coordena show do Viva Consul

O maestro Adriano Machado e sua Orquestra Symphonica Villa-Lobos estiveram no centro das atenções no dia 18 de maio no Parque do Ibirapuera em São Paulo. O maestro titular da Orquestra Sinfônica Paulista do Conservatório de Tatuí coordenou o show especial do projeto Viva Cònsul, que levou dezenas de atividades artísticas ao parque.



pela agência DM9DDB.

A atração principal do "Viva Consul" foi a apresentação da Orquestra Villa-Lobos - que é formada por vários professores e alunos do Conservatório de Tatuí - e contou com participação especial de Elba Ramalho, Paula

Lima e Toni Garrido.

Os ensaios da orquestra, com a presença dos cantores, foram realizados nas dependências do Conservatório de Tatuí. Todos os arranjos do show, que trouxe grandes sucessos do trio de convidados, foram assinados por Adriano Machado.

## Les Ensembles e o mascote Lully



Até parece que o pequeno cachorrinho adivinhou. Depois de sofrer um atropelamento na avenida Coronel Firmo Vieira de Camargo, o viralatas escolheu a "casa-estúdio" da Camerata Les Ensembles como abrigo. Não deu outra. Os músicos se sensibilizaram e se cotizaram para o atendimento veterinário. E a comoção foi tamanha que até outros músicos do Conservatório de Tatuí colaboraram com o atendimento.

Totalmente recuperado, o filhote virou mascote da Les Ensembles e foi batizado com nome significativo: Lully. Jean Baptiste Lully deu contribuições determinantes à arte da regência. Foi ele quem inventou o ensaio de orquestra para definir a interpretação das músicas. E foi num desses ensaios que inventou também uma nova técnica de regência: sem conseguir reger a orquestra enquanto tocava seu violino, como era costume na época ele pegou sua bengala e começou a batê-la no chão com muita força a fim de marcar o andamento. Com isso estava inventada a batuta. Em tempo: Lully morreu dela. Em 1687 Lully estava regendo um concerto religioso de costas para a sua orquestra, para poder ficar de frente para o público - onde estava

o Rei. Empolgado com os violinos, Lully distraiu-se e bateu o bastão com muita força no próprio pé, esmagando o seu dedão. Como os sapatos franceses na época não eram um primor de higiene, nem Fleeming tinha inventado a penicilina, o dedo de Lully infeccionou a ponto de ser preciso amputá-lo. Recusando-se a fazê-lo, o regente morreu quinze dias depois, vítima de sua própria batuta.

No caso do mascote Lully, o violinista Fernando explica o motivo do nome. "Ele estava com a pata machucada, assim como o regente. Teve fratura exposta e ficou muito mal", contou ele.

Para quem ficou preocupado com o filhote, ele manda notícias: está feliz da vida na casa nova e tornou-se fã de carteirinha da Les Ensembles. "Parece incrível, mas ele assiste a todos os ensaios no maior silêncio", contou Fernando.

Agradecimentos especiais à todos que se sensibilizaram com o atropelamento de Lully, em especial para: Fernando e Felipe (violino), Raissa (cello), Paulo (viola), Marcos Franco (fagote), Giovanni (flauta), Fernando Cheque (trombone), Gustavo (viola) e o maestro Claudio Casarini, o "pai adotivo" do Lully.

## III Mostra de Violões no forno



A professora Juliana Oliveira está concluindo os últimos detalhes para o lançamento da "III Mostra de Violões", projeto idealizado por ele e que visa, em suma, trazer ao setor de violões do Conservatório de Tatuí grandes nomes da atualidade no cenário musical. Ela promete novidades, como a que já se apresentou no dia 6 de maio. O recital do violonista João Carlos Victor, 22, foi uma pequena mostra do que o evento trará em 2008.

O baiano João Victor tem se destacado no cenário musical como o violonista mais premiado de sua geração. Detentor de 14 prêmios em concursos, ele já recebeu troféus do I Concurso Internacional Vital Medeiros, III Concurso Nacional de Interpretação Violonística do Piauí, VII Concurso Nacional Heitor Villa-Lobos, I Concurso Jovens Solistas da Orquestra de Câmara de Ouro Branco, I Concurso Nacional de Violão da Universidade Federal de Goiás, obtendo em todos nota máxima.

No prestigiado Concurso Internacional Joaquim Rodrigo (Madri - Espanha), foi um dos 22 violonistas selecionados de diversos países a participar do evento.

A apresentação no Conservatório de Tatuí foi o último recital de João deste ano no Brasil. Neste mês ele segue para a Alemanha, onde recebeu bolsa de pós-graduação da DAAD para aperfeiçoar-se com o violonista Franz Halász, na Hochschule für Musik Nurnberg. Com interpretação impecável e estilo característico, o violonista arrancou suspiros da platéia com um repertório pra lá de difícil: F. Milano - Ricercars 38 e 57, J.S. Bach-Ciaccona BWV 1004, F.Schubert - Standchen Aufenthal, J.Rodrigo-En los Triguales, finalizando com o italiano Nuccio D'Angelo-Due Canzoni e Lidie.

### 'Procópio Ferreira' recebe espetáculos de dança

O teatro "Procópio Ferreira" recebe neste mês de junho espetáculos de dança produzidos e dirigidos pelas companhias de dança "Studio Silmara Verzinhasi" e "Ballteatro Fred Astaire".

Nos dias 7 e 8 de junho, às 20h, será apresentado o espetáculo "Cores em Movimento", que conta com 70 bailarinos e traz coreografias de balé clássico, sapateado americano, jazz, dança do ventre, contemporâneo, dança de salão, entre outras. Os ingressos custam R\$ 10 (antecipados) e R\$ 20 (na bilheteria). Vendas pelo telefone (15) 3205-1127 / 3305-6682.

Já nos dias 21 e 22 de junho é a vez do Balletteatro Fred Astaire apresentar-se com um elenco de 150 bailarinos nas modalidades de jazz, sapateado, balé, dança de salão, dança do ventre e dança de rua, em duas sessões. O espetáculo "Ritmo Poético" pode ser visto às 15h30min. Ingressos podem ser adquiridos pelo telefone (15) 3251-8417.

# Um ano sem ele, o 'cara',

Leopoldo Artuzo\*



*Orquestra Clovis Eli (da esquerda para a direita, primeira fila): Jaime, Capitão, Antonio Arruda, Dorimar, Pintan, Serra, Casé, Waltinho. Segunda fila: Marcos, Paulinho, Altino, Piray, Eli (maestro), Norato, Salinas e Bolo Fofó.*

Pode parecer estranho e até falta de educação referir-se a uma pessoa tão querida e especial dessa maneira: "O CARA". Mas isso é uma pequena brincadeira e ao mesmo tempo uma homenagem para aquele que foi tão importante na vida de muitos de nós trompetistas.

Muitos de seus alunos, porque não a maioria, com certeza logo após ler o título, irão se lembrar de algum momento durante as aulas em que ele se virou e com aquele olhar sério dizia: "Ô cara! Você estudou? Se estudou, estudou errado! Perdeu tempo! Não é assim! Hummm!"

Assim era o nosso querido Capitão, rigoroso, sério, competente, dedicado e preocupado com seus alunos. Dotado de uma memória fantástica sabia o que cada um de seus alunos estava estudando porque conhecia todos os estudos e peças de cor. Grande amigo, um ótimo ouvinte de nossas queixas e problemas e mestre na arte de nos ajudar. Homem culto, discutia sobre qualquer assunto, não gostava de perder tempo, aproveitava suas viagens de ônibus para ler e fazer palavras cruzadas, seu passatempo predileto.

Pessoa caridosa, quantos de seus alunos ou colegas de trabalho não têm um bocal ou uma partitura que era dele sem ele nunca ter cobrado nada por isso?

Edgar Batista dos Santos, nascido em 10 de agosto de 1934, na cidade de Espírito Santo no Estado da Paraíba, filho mais velho de seu Felisberto Batista dos Santos e Otilia Batista dos Santos. Depois dele ainda vieram mais 19 irmãos. Seu pai Felisberto era um empresário no ramo de pedreiras e pastor da igreja Presbiteriana, daí se origina seu contato com a música. Aos oito anos o então garotinho Edgar fazia parte do coral da igreja juntamente com sua mãe, cantando sempre a voz mais aguda (soprano). Com a chegada da

adolescência, o que era perfeitamente previsto, sua voz sofrera algumas alterações. Para continuar exercendo o papel de soprano, forçou sua voz, o que o deixou rouco - aliás, seqüela que o acompanhou por toda a sua vida.

Edgar passou por uma pequena maratona para chegar ao trompete. Primeiro veio o clarinete, depois o sax-alto, o bombardino e o trombone. "Eu queria o trompete, mas a escola achava que eu era muito pequeno, fraquinho, então eles foram adiando, esperando que eu ficasse um pouco mais forte, encorpado", contava ele.

Ainda muito jovem seu dia a dia era bem cheio. Das 8:00 às 12:00 ia à escola, das 13:00 às 18:00 ajudava seu tio Antonio em sua alfaiataria - pois é, ele trabalhou como alfaiate - e três vezes por semana a partir das 20:00 ia à escola de música. Foi o que fez dos dez aos quatorze anos, uma prova que desde muito cedo nunca teve preguiça ou medo de enfrentar a vida.

Nessa época com mais dois amigos os irmãos Dorimar e Dorinaldo formaram um trio para tocar músicas natalinas. Dorimar no banjo, Dorinaldo na percussão e Edgar no trompete. Nos meses de novembro e dezembro tocavam quase todos os dias, conseqüentemente seu amor pela música e pelo trompete já estava mais do que declarado. Assim, começaram a surgir alguns trabalhos em festas, circos, bailes... Porém, a igreja que freqüentava fez severas restrições em relação a esse tipo de trabalho. Depois de uma boa conversa com seu pai e sua mãe ele acaba abandonando a igreja para seguir carreira como músico.

Seu pai Felisberto queria que Edgar estudasse teologia e viesse a ser pastor, assim como ele. Sua mãe Otilia gostaria que entrasse para a carreira militar - era mais seguro e teria um futuro mais garantido. Já seu avô João gostaria que ele

estudasse agronomia para que um dia viesse a tomar conta da fazenda.

Em 1951, na cidade de Recife assinou seu primeiro contrato tornando-se um profissional: iria trabalhar na orquestra da Rádio Tamarandé, que só fora inaugurada em 1952. Durante este período de quase um ano a orquestra gravava jingles e alguns programas pilotos, dentre outros. Foi nesta época, durante os ensaios da orquestra, que Edgar conheceu sua esposa. "Ela ia ver os ensaios e meu amigo Dimas Sedicias dizia que ela estava olhando para ele. Como ele já a conhecia foi falar com ela, e ela disse que não era pra ele que estava olhando e sim para aquele japonêsinho... ai (risos)", contava.

Sim, essa é a dona Carmem, carinhosamente chamada por ele e por nós de dona Carminha, mulher que o acompanhou por toda a sua vida. Foram 55 anos de casamento.

Em março de 1953, período de Carnaval, chega a São Paulo para trabalhar na Orquestra Clovis-Eli. Primeiro trabalha no Salão Verdi, posteriormente no Cuba Danças "um táxi-dance muito badalado da época".

Ainda como free-lancer, sob a regência do maestro Gabriel Migliori, participa de algumas gravações de trilhas para filmes da então conhecida Companhia Cinematográfica Vera Cruz. Logo depois vem a ser contratado pela mesma, tendo como maestros titulares Gabriel Migliori e Enrico Simonetti.

Em setembro de 1953 começa a trabalhar na Rádio e TV Tupy, deixando-a cinco anos depois, em 1958. Em 1960 entrou para a orquestra de Enrico Simonetti com a qual seu primeiro trabalho foi a inauguração de Brasília - em nossas conversas, repetidas vezes Capitão dizia que trabalhar com Simonetti era maravilhoso e foi sem dúvida uma



# nosso querido Capitão



Capitão



Festival de MPB de Tatuí 1995 - trompetes: João José, Paulinho, Capitão, Leopoldo e Carioca. Ao fundo Rafael (trompa), Bambam, Cebola e Gilberto Gagliardi (trombones)

das melhores experiências pela qual passou ao longo de toda sua vida como músico, trabalho que durou aproximadamente cinco anos, pois o maestro Simonetti viajara para Europa.

A partir dessa época já alcançara prestígio e fama como trompetista, principalmente como primeiro trompete. Muitos de seus companheiros da velha guarda ainda recordam que ele tinha um maravilhoso domínio do instrumento, além de uma memória invejável. Certa vez conversando com o trompetista Magno D'Ancantara, o Maguinho, o mesmo me disse: "Capitão tinha uma memória incrível, depois de um ou dois trabalhos, já tocava tudo de cor".

Edgar também teve sua passagem pela Oseps. Em 1968 fez o exame tocando o Concerto de Haydn em Eb e a Sonata de Paul Hindemith, ambas as peças usando um trompete em Bb. Trabalhou na orquestra por aproximadamente três anos.

Durante toda sua vida Capitão foi um grande pesquisador. Sempre interessado em melhorar e aprimorar sua técnica não poupou esforços para estudar e pesquisar métodos, que muitas vezes tinha que importar.

Como professor de trompete deixou sua marca em algumas edições do Festival de Inverno de Campos do Jordão, na Escola Municipal de Música de São Paulo, na ULM, na Escola Novo Tempo e por mais de 20 anos no Conservatório de Tatuí.

Sobre seus alunos seria injusto citar alguns nomes e esquecer de outros, pois na verdade Capitão conseguiu deixar um grande legado - a maioria de seus alunos integram grupos e orquestras importantes em todo país.

É impossível dizer o número de shows, gravações, concertos, workshops e palestras que ministrou, pois nem mesmo ele sabia. Sabemos que são inúmeros trabalhos, para citar somente algumas orquestras

com as quais ele trabalhou temos: Enrico Simonetti, Erlon Chaves, Carlos Pipper, Maestro Zezinho, Cyro Pereira, Luis Arruda Paes, Nelson Ayres, Osmar Milani, Gilberto Gagliardi, Silvio Mazzuca, Élsio Alvarez, Chiquinho de Moraes, Orquestra Galery, Banda 150 do Maksoud Plasa e os internacionais Ray Conniff, Paul Mauriat e Benny Carter. Aqui no Conservatório várias pessoas tiveram a oportunidade de ouvi-lo em apresentações com a Orquestra do Festival de MPB, Big Band SamJazz e Orquestra de Sopros Brasileira.

No dia 19 de junho fará um ano que nosso querido Capitão nos deixou. Com essa viagem perdemos um grande amigo, um grande mestre, e o Brasil perdeu um grande artista.

\* Trompetista, ex-aluno de Capitão, professor do Conservatório de Tatuí e regente do grupo de metais "Gilberto Gagliardi"

## Qualidade sem Comparação



Distribuidor Exclusivo no Brasil

MUSICAL EXPRESS

[www.musical-express.com.br](http://www.musical-express.com.br)



# YAMAHA

INSPIRE-SE

# Maestro Neves integra comissão do Projeto Bandas

O maestro Antonio Carlos Neves Campos integrou, de 12 a 16 de maio, a comissão de seleção do Programa Nacional Bandas de Música, do Projeto Bandas do Centro da Música da Funarte (Ministério da Cultura). A comissão foi formada por cinco músicos, das cinco diferentes regiões do Brasil. Cada um julgou uma região diferente da sua de origem.

O Programa Nacional Bandas de Música concede prêmios para aquisição de instrumentos de sopro a bandas de todo o Brasil. O objetivo é contribuir para a melhoria da qualidade técnica e artística dos conjuntos musicais do país. Foram contemplados 138 projetos, com prêmios no valor de até R\$ 20 mil cada um, atendendo a todos os Estados da federação.

Além do maestro Neves representando a região Sudeste, integraram a comissão Fernando Berti (Região Sul), Eduardo Nóbrega (Nordeste), Jarbas Cavendishi (Centro-Oeste) e Anamaria Peixoto (Norte). O grupo foi coordenado por Rosana G. Lemos. A seleção ocorreu na sala Ibiza do Hotel OK, no Rio de Janeiro. O grupo avaliou 550 projetos pré-selecionados e, destes, saíram os 138 vencedores.



Para selecionar os projetos, a comissão observou a qualificação da banda, a clareza na exposição de suas necessidades e a viabilidade prática do projeto.

O diretor do Centro da Música da Funarte, Pedro Müller, explica que esta é a primeira vez que o Programa Nacional Bandas de Música não distribui diretamente os instrumentos de sopro e, sim, a verba a ser utilizada na manutenção da banda. "A Funarte optou por custear a aquisição dos instrumentos,

pois desta forma evitamos as despesas com transporte e conseguimos atingir mais bandas em todo o País. Além disso, os contemplados têm liberdade para adquirir os instrumentos mais adequados à sua realidade", disse Muller.

O maestro Neves afirma ter ficado surpreso com o alto número de bandas inscritas na região Norte e Nordeste do país. "Eu avalei cerca de 80 bandas da região Nordeste, sendo que o Estado da Paraíba era o que tinha o maior número de bandas inscritas", destacou ele. O Estado de Minas Gerais, com 173 bandas pré-selecionadas, foi o recordista nesta edição.

O Programa Nacional Bandas de Música é uma das ações do Projeto Bandas, desenvolvido desde 1976 pelo Centro da Música da Funarte. Além do programa que viabiliza a aquisição de instrumentos, o Projeto Bandas mantém um cadastramento das bandas de todo o País; promove cursos de reciclagem para instrumentistas e regentes, e cursos de manutenção e reparos em instrumentos de sopro; edita e distribui partituras especialmente arranjadas para bandas e o Manual de Reparo e Manutenção de Instrumentos de Sopro.

## Celina Charlier em masterclass e recital

*Radicada há nove anos em Nova Iorque, flautista faz apresentação com repertório variado*

A flautista Celina Charlier faz neste mês masterclass e recital especiais no Conservatório de Tatuí. O recital acontece às 20h30 da terça-feira, 24, no teatro "Procópio Ferreira". Já o masterclass será na quarta-feira, 25, nas dependências da escola.

No recital "Sonoridade", Celina Charlier apresentará obras como "Image" (Eugene Bozza - flauta transversal em dó), "Suite Virtuose" (Hans Ulrich Staeps - flauta doce contralto 440), "Music for a Bird" (Hans Martin Linde - flauta doce contralto 440), "Tico-tico no fubá" (Zequinha de Abreu - flauta transversal em dó), "Incertezas" (Henrique Autran Dourado - flauta transversal em dó), "Syrinx" (Claude Debussy - flauta transversal em dó), "Mei" (Kazuo Fukushima - flauta transversal em dó), "A terceira folha do diário de um saci" (Edmundo Villani-Côrtes - flauta transversal em dó), "Partita em lá menor" (J.S. Bach - em 2 versões - para flauta transversal em dó e flauta doce contralto 415) e "Vermont Counterpoint" (Steve Reich - 3 flautas e tape). Os



fissionalmente desde 1989, tendo se apresentado no Brasil, Argentina, Estados Unidos, Malta e Itália, como solista, camerista e integrante de orquestra. Formada em flauta doce e flauta transversal pela Escola Municipal de Música de São Paulo, Bacharel em flauta pela UNESP e Mestre em flauta pela New York University, onde atualmente termina o PhD in flute performance e leciona no departamento de música.

Neste recital de flauta solo, Celina apresenta um panorama musical através da flauta. O repertório inclui Barroco alemão, Impressionismo francês, Minimalismo norte-americano, além de música brasileira erudita e chorinho. Breves explicações musicais, de interesse para leigos e para músicos, enriquecem a audição da vasta gama sonora de cada uma das cinco flautas tocadas por Celina neste programa. O recital inclui duas músicas compostas especialmente para Celina por Edmundo Villani-Côrtes e Henrique Autran Dourado.

ingressos serão vendidos a R\$ 5 (R\$ 2,50 idosos, aposentados e estudantes), e R\$ 3 Associados da AACT. Estudantes do Conservatório têm entrada franca.

Nascida em São Paulo em 1974 e radicada em Nova Iorque há nove anos, Celina Charlier toca pro-

**Projetamos, administramos, construímos e reformamos.**



**KGPO**  
HLOPPER GUARIZZI  
PROJETOS E OBRAS

**Loteamentos, condomínios, residências, indústrias, edifícios públicos, escolas, etc.**

Rua Juvinal de Campos, 316 - Centro - Tatuí - Fone 15 3305-5844 / 3305-5845 - fazconforme.arquitetura@uol.com.br

FAZENDO  
CONHECENDO  
**ARTE**  
ARQUITETURA

# Conservatório recebe show de MPB

Renda do show será revertida à Campanha do Agasalho do Fundo Social de Solidariedade



Unir harpa a música popular brasileira é a excêntrica especialidade da carioca Cristina Braga. Ela faz com seu trio na sexta-feira, dia 6, apresentação exclusiva no teatro "Procópio Ferreira", a partir das 20h30. Será a primeira apresentação do trio em Tatuí e com caráter especial: toda a bilheteria do evento será destinada à Campanha do Agasalho, realizada pelo Fundo Social de Solidariedade em parceria com a Sabesp. Os ingressos serão vendidos a R\$ 10,00 (meia entrada para estudantes, idosos e aposentados).

Formado por Cristina Braga (harpa e voz), Ricardo Medeiros (contrabaixo, violão e direção musical) e Joca Moraes (bateria de bambu), o Cristina Braga Trio traz um repertório todo especial. Entre as obras confirmadas para a apresentação estão músicas como "Veleiros" (Villa-Lobos), "Valsinha" (Chico Buarque / Vinícius de Moraes), "Inútil Paisagem" (Tom Jobim / Aloysio de Oliveira), "Pedacinho de Mim" (Chico Buarque), "Baião Malandro" (Egberto Gismonti), "1 X 0" (Pixinguinha), "Palma da Mão" (C. Braga / R. Medeiros), "Último Canto" (Francis Hime / Ruy Guerra), "Sol com Chuva" (C. Braga / R. Medeiros), "Disparada" (Geraldo Vandré / Theo de Barros), "O Beijo" (C. Braga /

T. Moreira / R. Medeiros), "Trenzinho do Caipira" (H. Villa-Lobos), entre outras.

O show fará poético tributo às grandes canções brasileiras que seduziram o mundo e vivem no limiar do já popular-clássico que transcenderam a bossa nova com seus aspectos melódicos, harmônicos e melancólicos, saindo das penas de ícones da música popular brasileira como Tom Jobim, Chico Buarque, Francis Hime, Vinícius de Moraes, e Geraldo Vandré.

Dona de um talento extraordinário que a permite transitar da bossa nova ao samba, passando pelo choro até os grandes clássicos, Cristina Braga é primeira harpista do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, e desde cedo, trilhou paralelamente à sua carreira clássica um caminho consistente e inesperado na MPB. Nos últimos anos Cristina guardou a surpresa de revelar uma voz linda e suave, que tem feito enorme sucesso nos EUA e na Europa e pode ser conferida nos discos "Harpa Brasileira" (2004), Cortejo (2006) e em seu próximo CD, a ser lançado em abril de 2008, pela Biscoito Fino.

Cristina já participou em DVDs de grandes artistas como Lenine, Olívia Hime, Ana Carolina e Titãs. Fez parte do Opus5, grupo

que gravou o primeiro disco de samba da história brasileira em que a harpa faz a base harmônica; acompanhou Titãs, Zizi Possi, Nara Leão e Quarteto em Cy entre outros. Cristina tem 14 discos gravados, sendo alguns lançados no Japão, Taiwan e nos Estados Unidos.

Hoje, a harpista é uma das diretoras do Congresso Mundial de Harpas, curadora do Centro Municipal de Referência da Música Carioca e consultora do Festival Vale do Café que idealizou e dirigiu por quatro anos, na antiga e histórica rota do café, no interior do Rio de Janeiro.

## Campanha do Agasalho

A realização do show "47 Cordas" é a contribuição do Conservatório de Tatuí à Campanha do Agasalho 2008, realizada no município pelo Fundo Social de Solidariedade. Toda a renda obtida com o show será destinada à campanha, promovida em parceria com a Sabesp. Os interessados também podem doar agasalhos (de preferência em bom estado) e contribuir com a campanha, que atende anualmente a centenas de famílias carentes na cidade.

As doações podem ser feitas no próprio Fundo Social de Solidariedade.

Toque o coração de quem você ama.  
Dê um presente musical.

**EMPÓRIO MUSICAL**

Música sem limites

Rua Sete de Setembro, 64 - Serra Negra-SP  
Fone: 19 3892-6166 - [www.emponomusical.com.br](http://www.emponomusical.com.br)  
[emporio@emponomusical.com.br](mailto:emporio@emponomusical.com.br)

# Perspectivas novas para a música em Tatuí



Professor Doutor  
Henrique Autran Dourado\*



A carreira de músico, em qualquer país, não é exatamente aquela que volta e meia no vulgo se apregoa, a chamada “vida na flauta”, como querem alguns; pelo contrário, é uma vida estressante, plena de competição em seu dia-a-dia, desde os primeiros momentos de iniciação até o mais alto grau na carreira; seja do músico popular que abraça a idéia de conseguir um lugar ao sol – principalmente fora dos circuitos comerciais da TV aberta -, seja a do que busca uma posição em uma boa orquestra sinfônica ou como solista, por exemplo.

O estudo de um instrumento é uma labuta incessante e desgastante: como Bach dizia, são 90% (as cifras são modernas, não são da lavra do grande compositor alemão) expiração e 10% de inspiração. O trabalho sobre um instrumento é um ato de verdadeira devoção introspectiva, e poucos se qualificam para o sucesso profissional – não fosse assim, haveria uma platéia de músicos e um ouvinte no palco! (O grande escritor francês Marcel Proust dizia que “tudo o que temos de bom veio dos neuróticos; foram eles, e não os outros, que compuseram as obras-primas e fundaram as religiões. Jamais o mundo saberá o quanto lhes deve para lhe dar tudo o que deram”).

Quantas horas de sua vida passaram enfiados em uma sala de estudos nossos Antonio Meneses, Hermeto Pascoal, Nelson Freire, João Gilberto, Isaac Karabtshevsky ou Eumir Deodato? Essa uma contabilidade de difícil realização, pois o músico se perde no tempo e no espaço em busca dessa concentração quase contemplativa, para se usar uma expressão dos monges...e um exercício físico quase olímpico. Pense na trajetória de um início inevitável acompanhando cantores em bailes, boates, casamentos, até se chegar ao estrelato tão desejado, ou à perfeição técnica e de improvisação, quanta música ouvida trabalhando na construção de uma personalidade musical! E quanta luta para se conseguir um lugar na orquestra jovem, galgar etapas para alcançar uma posição profissional, quanta labuta para se conseguir uma bolsa de estudos no exterior, para lá enfrentar jovens muito mais bem preparados, muito mais bem aparelhados com seus melhores instrumentos! (Para enfim se sair dessa luta vencedor, ocupando espaço antes quase somente reservado aos norte-americanos e europeus, e 12 ENSAIO Magazine

quanta glória o momento de se retornar ao país com uma bagagem enorme, para aqui voltar-se ao exercício profissional nas melhores posições, nas melhores orquestras, e, finalmente, exercer uma missão, uma quase obrigação de dividir conhecimentos com aqueles que, no futuro, ocuparão seu lugar).

Pensando nisso tudo – propiciar a perspectiva de uma carreira sólida no ensino, estimular uma competição sadia e colaborar no progresso dos professores que desejem se aperfeiçoar -, elaboramos uma seleção pública, conforme a reza a lei, com os atrativos de segurança e benefícios trabalhistas que a legislação oferece, para ocuparmos as recém-criadas vagas de *professor titular* no Conservatório. Cabe agora uma ressalva importante, antes que o leigo não escorregue em confusões: *titular* não significa que os demais são “reservas”, como no futebol. Nada disso. O professor titular é o grau máximo da carreira universitária (ou, na Europa, das *Hochschule* e Academias) de qualquer país – grau a que se ascende por concurso ou acesso, por merecimento ou titulação. No caso do Conservatório de Tatuí, com flexibilidade bastante maior do que a USP e a UNESP, por exemplo, permitem.

Na universidade, chega-se a titular após o ingresso como auxiliar de ensino (Bacharel), depois professor assistente (Mestre), professor-doutor, livre-docente (adjunto) – titular, como finalmente podemos explicar, é o chamado “catedrático”, aquele que detém a cátedra. Esse acesso se dá tão-somente por concurso público, na universidade, certame esse aberto a quaisquer interessados.

Qual seria o papel primordial de um *titular* em Tatuí? Ora, vejamos, entre outros muitos: promover, urgentemente, para os que se interessarem, possibilidade de aperfeiçoamento do pessoal docente que já trabalha no Conservatório (muitos falam que não têm tempo de ir a São Paulo para especialização, por compreensível falta de tempo e justa dedicação ao trabalho); oferecer oportunidade de especialização para nossos alunos mais adiantados cujos professores julgarem oportuna a hora de trabalhar com solista de renome; trazer para Tatuí estudantes bastante avançados tecnicamente, que concorrerão para as

pouquíssimas vagas a serem oferecidas ao público de fora da cidade, contribuindo também para o aprimoramento técnico dos conjuntos.

Como benefícios indiretos, a inserção de novo perfil da cidade e do Conservatório no mapa cultural brasileiro, divulgando Tatuí como centro de excelência em formação (embasado na chamada “massa crítica” da formação docente), trazendo para a cidade uma freqüência de público desejável para um padrão cultural e musical ímpares; a possibilidade, em vista do crescente número de mestres e doutores que já se interessam pelo projeto, de abriremos fronteiras para um novo flanco de luta para a cidade: a criação de um curso superior de música que promova as condições para a melhor preparação profissional e docente de seus estudantes – perspectiva essa que aponta para o desenvolvimento, em Tatuí, de uma nova elite musical que certamente será o vértice para o qual convergirão todos os olhos atentos dos que amam a Cultura e a Música e a ela se dedicam no Brasil. (E, porque não, pergunto logo sem sonhar, mas embalado na experiência uspiana em Ribeirão Preto, o surgimento de uma pós-graduação em instrumento, única no Estado, uma vez que as universidades públicas apenas abordam a musicologia – etapa que seria o “objeto de desejo” para a qual todas as atenções e projetos convergiriam com grande interesse).

Por fim, mas não por último, a criação de novos empregos, oportunidades para tatuianos – de nascimento, adoção ou coração! – ou paulistanos e brasileiros natos ou adotados, gente de todas as origens que acredita conosco estarmos dando um grande passo rumo ao futuro da música no Brasil e ao progresso de Tatuí como centro cultural de São Paulo. As perspectivas novas para a música em Tatuí são o pano de fundo dos atores musicais que sonham e realizam, o descortinar do futuro aos que plantam e colhem, a abertura de um novo ato para os que acreditam poder existir uma vida mais confortadora e justa, uma cultura melhor distribuída em um país onde grassa uma disparidade social sem precedentes.

\* Diretor Executivo da Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí

# Miguel Llobet: *Canciones Catalanas* para violão (1899-1927) - Final



Dagma Eid\*

(Continuação)

A pesquisa sobre a origem e a tradução dos textos das canções escolhidas baseou-se no trabalho de campo do musicólogo catalão Joan Amades (1951), citado em diversas publicações sobre folclore catalão. O texto da canção *El Mestre* foi coletado neste cancionário tradicional catalão, além dos outros temas utilizados por Llobet em suas versões para violão.

El Mestre (tradução livre para o português):

El pare i la mare no em tenem sino a mi me'n fan anar a l'escola A aprendre de llegir. Més, ail, ara tom Patantom, xiribiriclona Tumpena, tumpí. Mes, ail, ara tom Patantom xiribiriclom.	Meu pai e minha mãe têm somente a mim me colocaram na escola para aprender a ler. Més, ail, ara tom Patantom, xiribiriclona Tumpena, tumpí. Mes, ail, ara tom Patantom xiribiriclom.
---	--

El mestre que m'enseny s'ha enamorat de mi; me'n diu: - No et facis monja que et casaràs amb mi.	O professor que me ensina apaixonou-se por mim me disse: - Não vá para o convento pois você se casará comigo.
---	--

Jo lí'n faig de resposta que no el sabre servir. - Tu faràs com les altres, quan em veuràs venir:	Eu respondi que não saberia servi-lo bem - Tu faràs como as outras fazem quando me ver retornar
--	---

M'hi posaràs la taula, M'hi posaràs pa i vi, a cada cap de taula um brot de llessamí.	Você colocará a mesa para mim, me servirá pão e vinho, e em cada ponta da mesa um ramalhete de jasmim.
--	--

El mestre va a la guerra A servir el rei Felip, m'ha dit que tornaria Quan serà el bruc florit.	O professor vai à guerra servir o rei Felipe, ele me disse que retornará quando as flores se abrirem.
--	--

Me'n ve una gran tristesa; a l'horta jo n'aní, a l'horta del meu pare, Si n'hi ha un tarongí.	Uma grande tristeza me tomou eu fui para o jardim e no jardim de meu pai existe uma laranjeira.
---	---

La soca n'és de plata, les branques són d'or fi; a la branca més alta, hi canta el francolí;	Sua base é de prata seus galhos de ouro fino lá no galho mais alto está cantando um francolí;
---	---

\* Pequeno pássaro colorido.

Com as *Canciones Catalanas* Llobet iniciou uma espécie de tratamento de música folclórica que não existia no repertório violonístico voltado para transcrições de obras clássicas, fantasias e *pout-pourris* que exploravam temas de óperas famosas, ampliando assim o repertório da época, além de influenciar outros compositores a escreverem para violão. Explorou tais temas populares antigos de forma inusitada, modernizando-os e tornando-os extremamente importantes para o instrumento entrar numa nova fase idiomática. O sentido musical que Llobet confere ao som do violão supera as dimensões formais das obras para o instrumento solista de seu tempo. De fato, Llobet seguiu os passos de seu mestre Francisco Tárrega, a quem é atribuída criação de uma escola violonística, mas como

discipulo, Llobet elevou os ensinamentos que recebeu, principalmente no que diz respeito à concepção sonora e experimentação de timbres. Sua escrita explorava efeitos de orquestração pela forma que explorava os timbres, ao tratar cada corda do violão de maneira distinta, como se cada corda fosse um instrumento diferente.

Os efeitos coloridos usados por Llobet através da combinação de *pizzicatos*, o uso de harmônicos e sua técnica de mão direita, proveram uma nova gama de sons que aumentaram as possibilidades técnicas e artísticas do instrumento, consideradas hoje como elementos naturais das escolas de composição e interpretação.

Uma breve análise da canção *El Mestre* indica como Llobet expandiu as possibilidades técnicas do violão. Notamos o uso de harmônicos artificiais inseridos numa textura contrapontística, atingindo um nível de sofisticação inédito até então:



Sua concepção orquestral é denotada pela maneira expressiva que descreve a melodia na 4ª corda (compasso 24) e pelo contraste através dos *pizzicatos* (compassos 30 a 32):



Durante o II Encontro Internacional de Violonistas de Tatuí, realizado em 2007, o contato com o violonista italiano Stefano Grondona resultou numa maior motivação para a realização da pesquisa acerca das *Canciones Catalanas* de Llobet. Grondona vem revelando a existência de obras inéditas do importante violonista-compositor catalão em gravações recentes realizadas a partir de 2005.

Antes do contato com o trabalho do violonista Stefano Grondona, nos chamou a atenção um artigo da revista *Soundboard* (2002) que trazia a citação de um arquivo inédito de obras de Llobet redescobertas, nas mãos do violonista catalão Fernando Alonso, mas o acesso a elas ainda não havia sido possível. A expectativa era que este arquivo revelasse mais obras e um perfil ainda mais modernista de Llobet.

Portanto, ainda não é possível realizar um catálogo definitivo da obra de Llobet, uma vez que mais obras vêm sendo descobertas. Para mais informações devemos aguardar a publicação deste arquivo. O número de obras citadas nos catálogos realizados até então por Ronald Purcell (1989) e Bruno Tonazzi (1966) fornecem apenas uma parte do patrimônio musical deixado por Llobet, pois a recente pesquisa de Grondona vem revelando gradualmente a existência de mais obras<sup>1</sup>.

As obras inéditas consistem em transcrições para duo de violões e grupo de instrumentos de cordas dedilhadas e de plectro. No final do século XIX foi fundada a importante sociedade musical *Lira Orfeo*, da qual Llobet foi co-fundador.



Sociedade Lira Orfeo (1898-1907)

Entre as disciplinas oferecidas aos estudantes estavam as aulas de grupo de instrumentos. Llobet foi o diretor artístico de um grupo que reunia instrumentos como mandolinas espanholas, violões, alaúdes, e um arquiálaude. Tal grupo levava o mesmo nome da sociedade catalã e para esta formação Llobet realizou transcrições de obras de Mozart, Mitjana, Beethoven, Chopin, Mendelssohn, Schumann e Albeniz, além de mais três versões de canções tradicionais catalãs - *La Filla del marxant* (usada anteriormente na adaptação para violão solo), *L'Anunciació* (na Catalunha mais conhecida como *La Mare de Deu*) e *L'hostal de la Peirà*.

As atividades do grupo catalão *Lira Orfeo* estão emergindo graças à pesquisa de Grondona à frente do sexteto de violões *Nova Lira Orfeo*. Este grupo faz referência ao grupo catalão que se reunia na sociedade catalã. Foi formado em 2002 a fim de difundir a coleção inédita das obras de Llobet para esta formação que ressurgiu apenas recentemente. Tais obras estão registradas no Cd *Homenaje* (Stradivarius, 2006).

O reconhecimento da importância das *Canciones Catalanas* e do conjunto da obra de Llobet tem motivado alguns pesquisadores a desvendar o universo deste importante violonista catalão. Graças à pesquisa de Grondona, obras inéditas vêm sendo reveladas e mais informações a respeito de traços dos diferentes momentos criativos de Llobet podem ser fornecidas.

Diante da possibilidade do surgimento de mais obras, aguardamos a publicação do patrimônio musical deixado por Llobet. Tais obras devem revelar novas facetas deste importante artista e irão completar um capítulo essencial da história do violão, da qual as *Canciones Catalanas* fazem parte e representam um marco na literatura do século XX.

<sup>1</sup> Para a consulta destes catálogos, ver pesquisa completa.

<sup>2</sup> Dentre as obras inéditas não editadas, existe ainda uma outra transcrição para duo de violões - a canção popular brasileira *Therezinha de Jesus* (1918), baseada na versão pianística de Heitor Villa-Lobos, segundo informações fornecidas por Grondona. Para a nossa surpresa, no dia 22 de Abril, o recital do duo Grondona-Mondiello realizado no II Encontro Internacional de violonistas de Tatuí revelou a existência desta obra inédita (há um registro em DVD).

\* Dagma Eid é formada em violão pelo Conservatório de Tatuí (1996) e pela Universidade Estadual Paulista (2002). Obteve seu título de mestre em música com a dissertação "Miguel Llobet: *Canciones Catalanas* (1899-1927)" na Universidade de São Paulo (2008). É professora de violão erudito desta escola desde 1993, ministra aulas de interpretação da música do século XVI e realiza pesquisas do repertório para instrumentos antigos como alaúde e guitarra barroca.

# BRAVO!

Gente de todas as idades e de toda a região conferiram a programação do Conservatório de Tatuí em maio. Confira os melhores momentos. QUEM SÃO - 1. Laurita e Dalila (Porto Feliz); 2. Maria Angélica, José Roberto e Leila Simões; 3. Mônica (SB do Campo), Terezinha(Sorocaba), Walter, Ciro e Lourdes (Tatui); 4. Andreia e Antonio Guimarães; 5. Maria Inês, Lucas, Madalena, Roni e Sueli; 6. Carlos Ribeiro e Ana Cláudia (Espaço Cooperativa); 7. Fernando, Roberto e Guilherme; 8. Gabriela, Katia e Karen; 9. Klaus, Daniela e Vanessa; 10. Toni Garrido e maestro Adriano Machado (ensaio projeto Viva Consul); 11. Junior e maestro Agenor Ribeiro; 12. Vilma, Davi e Jéssica; 13. Palmira e Denise; 14. Cibele e Guilherme; 15. Tafnes, Imna, Jemima e Francisco; 16. Sara, Josani, Juliana, Milton e Gabriela; 17. Gustavo Mercadante; 18. Maestros Lutero Rodrigues e Agenor Ribeiro; 19. Vandizia e Luana; 20. Alexandre, Celso e Gustavo (Espaço Cooperativa); 21. Fabio, Olivia, Ana Angélica (Jundiaí); 22. Malu, José Roberto, Eliana, Rosana, Russo, Camila e Uriel; 23. Thainy, Jussara e Michely; 24. Jurandir, Lucinda (SP); Roger, Iago e Fernanda; 25. Paula, Andrea e Elaine.



Agora na Fiat Applauso você já sai com seu carro seguro



VIVA MELHOR.  
VIVA SEGURO.



# BRAVO!



26



27



28



30



31



32



33



34



35

36



39



40



37



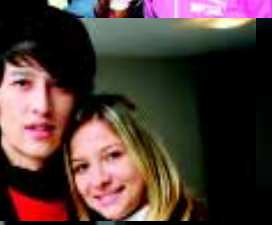
38



43



44



45



42



47



48



49



46



26



27



28



30



31



34



35

36



39



40



37



38



43



44



45



42



47



48



49



46



26



27



31



32



33



34



35

36



39



40



37



38



43



44



45



42



47



48



49



46



26



27



31



32



33



34



35

36



39



40



37



38



43



44



45



42



47



48



49



46



26



27



31



32



33



34



35

36



39



40



37



38



43



44



45



42



47



48



49



46



26



27



31



32



33



34



35

36



39



40



37



38



43



44



45



42



47



48



49



46



26



27



31



32



33



34



35

36



39



40



37



38



43



44



45



42



47



48



49



# 'Bola 7' celebra centenário de Cartola pelo interior



Formado pelos professores do Conservatório de Tatuí Cleber Almeida (voz, pandeiro e trombone), Rodrigo Moura (voz e surdo), Marcelo Candido (violão 7 cordas), Beto Corrêa (acordeon) mais o instrumentista João Nilton (voz, cavaquinho e bandolim), o grupo Bola 7 celebra neste ano o centenário de nascimento de Cartola.

Criado de maneira desprezível a partir da afinidade musical dos integrantes em fevereiro de 2007, o Bola Sete acabou se tornando o maior sucesso de público em todos os lugares por onde se apresenta. Os músicos do grupo, de formação, influência e personalidades musicais distintas, encontraram uma forma autêntica de tocar samba. Com raízes fincadas nos clássicos do samba, o repertório do grupo, que preza pela pesquisa, permite um passeio pela memória histórico-musical brasileira onde se encontram com patrimônios que vão desde Pixinguinha, Cartola, Nelson Cavaquinho, Jackson do Pandeiro, passando por João Bosco, Chico Buarque, Edu Lobo, Guinga, João Nogueira, Djavan e Paulinho da Viola. Sua missão é aglutinar compositores distintos (tradicional e nova safra), fazendo uma ponte entre as gerações.

Neste ano, o Bola 7 desenvolve projeto especial em homenagem aos 100 anos de nascimento de Cartola - o poeta completaria um século no dia 11 de outubro de 2008. O projeto foi selecionado pelo Sesi (Serviço Social da Indústria) e integrará agenda de cinco unidades pelo interior de São Paulo. As apresentações serão sempre no Teatro do Sesi nos dias 29 de agosto (Piracicaba), 26 de setembro (Marília), 31 de outubro (Rio Claro), 28 de novembro (Santos) e 12 de dezembro (Mauá).

## Cartola

Angenor de Oliveira, compositor, cantor e instrumentista nasceu no Rio de Janeiro em 11 de outubro de 1908 e faleceu em 30 de novembro de 1980. Ganhou o apelido pois quando trabalhava em obras, usava um chapéu côco, para não sujar os cabelos de cimento. Foi em 1919 que Sebastião, Aida e seus sete filhos chegaram no Buraco Quente, (um bairro no morro de Mangueira). Era franzino, mas muito esperto, conta seu amigo e parceiro



Carlos Cachça, que já morava em Mangueira e ainda vive até hoje, (1997) aos 93 anos de idade. Cartola em uma entrevista disse:

"No meus olhos, em Mangueira só tinham uns cinquenta barracos". E provavelmente estava certo. Ele e seus companheiros fundaram

a G.R.E.S Estação Primeira de Mangueira. Sua contribuição à Cultura Brasileira é inestimável. Sua concepção harmônica, suas melodias e versos são simplesmente maravilhosos. Mestres da Música como os maestros Villa-Lobos e Stokovsky foram ao Buraco Quente conhecê-lo e tomar conhecimento de sua obra. Devido ao racismo, Cartola nunca foi economicamente bem sucedido. Trabalhou até como pedreiro para sobreviver, e no meio dos anos 60 o jornalista Stanislaw Ponte Preta passou a ajudá-lo, tornando-o mais popular. Cartola, gravou seu primeiro disco em 1974. Mas sua vida não foi só de tristezas. Entre a metade dos anos 60 até sua morte em 1980 conheceu um pouco de popularidade (mas não dinheiro), e descobriu que todos que tinham a chance de ouvir suas canções, ou vê-lo tocar e cantar, passava a amá-lo. Através de suas canções, o povo brasileiro pôde entender um pouco mais a vida, e como lidar com o dia a dia de uma maneira mais poética.

## Notícias do DCE

por Gabriela Silveira de Andrade

### Eleições

O Diretório Central dos Estudantes do Conservatório de Tatuí (antiga UAC) informa que as eleições para a chapa dirigente foram concluídas. Foi eleita a chapa Arte (chapa única) com 167 votos, contra 31 nulos. A chapa é formada por: Renato M. S. de Oliveira Borghi (Presidente), Felipe Vitti Marcondes (Secretário Legal Geral), Lenara Amaral de Oliveira (Coordenador Legal de Finanças), Ana Paula de Arruda (Coordenadora Legal de Ensino), Rodrigo Jardini Marques (Coordenador Legal de Eventos), Gabriela Silveira de Andrade (Coordenadora Legal de Imprensa), Rebeca Friedmann Zetsche, Fabiano Gava e Flora Kuri Milito.

O DEC agradece a todos que participaram das eleições.

### Espaço Cooperativa

A Cooperativa de Música disponibiliza o espaço para apresentações dos alunos e professores do Conservatório de todas as áreas. Geralmente os grupos se apresentam nas segundas, terças e quartas à noite e às quartas ao meio-dia.

Programação do mês de junho:

- 03/06, às 21h00 - GPC- Grupo Percussionista de Câmara;
- 10/06, às 21h00 - Tatuí Cello Ensemble; 23h00 - Duo Urubata
- 16/06, às 22h00 - Vintena Brasileira
- 17/06 - Marcos Pedroso Quarteto Sax (horário a confirmar)
- 24/06 - Trio Violão (A.C.) (horário a confirmar)

Inscreva seu grupo:  
[tatu@cooperativademusica.com.br](mailto:tatu@cooperativademusica.com.br) /  
[www.cooperativademusica.com.br](http://www.cooperativademusica.com.br)

### Você sabia?

Os alunos também podem se associar à Organização Social AACT (Associação Amigos do Conservatório de Tatuí). Basta comparecer ao Centro de Produção com xerox do RG e CPF, apresentar uma foto 3x4 e preencher a ficha com seus dados pessoais. É importante se associar, pois a O.S. é o órgão que define novos encaminhamentos no Conservatório. Sendo associado você tem direito a voto nas assembleias gerais em questões de grande importância.

Pela primeira vez temos a representação dos alunos no conselho da O.S.! Fabiano Gava (Comercial e Teatro) e Flora Kuri (Erudito e MPB) foram eleitos em assembleia geral pelos associados.

### Música de Câmara

O espaço Villa-Lobos é aberto para apresentações de grupos de câmara em todas as terças-feiras às 19h00. Para participar, basta procurar as professoras Regina Orsi e Miriam Braga (Anexo dos Pianos). Divulgue o seu grupo!

### Sobre o Grêmio

O Grêmio é órgão de máxima representação dos alunos do Conservatório. Entre em contato pelo e-mail: [dceimprensa@gmail.com](mailto:dceimprensa@gmail.com)



# Fora de compasso

*Pesquisas mostram que mais de 90% de pianistas e violinistas têm lesões; movimentos repetitivos, postura inadequada e esforço exagerado são as causas mais comuns*

Embora ninguém costume associar a flauta ou o piano a qualquer risco para a saúde, o índice de sintomas de desgaste físico entre músicos pode ser muito alto. Uma pesquisa recente com 93 pianistas, por exemplo, mostrou que 92% deles apresentam queixas como dor, fadiga muscular e dormência. O autor do estudo é o médico e pianista João Gabriel Fonseca (professor de medicina e música da UFMG), que estuda problemas de saúde relacionados com a prática musical há 25 anos. Outra pesquisadora, a terapeuta ocupacional Ronise Costa Lima, avaliou violinistas e constatou um índice ainda mais alto de queixas: 94,5% deles apresentavam sintomas físicos ligados ao uso do instrumento.

A maioria dos músicos sofre com problemas de coluna e tensão muscular, mas só aparece nos consultórios quando a dor se torna insuportável ou quando já sente perda de controle de alguns movimentos. Segundo Fonseca, os músicos costumam achar que "sentir dor faz parte". As

doenças mais comuns são a LER/Dort (lesões por esforço repetitivo / distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho).

O risco de lesão varia conforme o instrumento musical. De acordo com Fonseca, os mais problemáticos são os assimétricos, como violão, violino e flauta transversal. Esses instrumentos são os que exigem assimetria do corpo, ou seja, o músico precisa ficar "torto" para tocá-los corretamente.

Mas Yumi Kaneko, médica do serviço de reabilitação física que o Sesi (Serviço Social da Indústria) de São Paulo oferece a músicos, é taxativa: "não existe nenhum instrumento musical que seja ergonomicamente adequado". Que toca tuba, por exemplo, corre o risco de ter hipertensão, devido à pressão que o fluxo de ar exigido pelo instrumento promove no organismo. Pianistas, por sua vez, ficam numa posição simétrica, mas podem ter problemas na coluna, nos ombros, no pescoço e na articulação dos punhos, dos

cotovelos e dos dedos.

Outro aspecto que costuma afetar os músicos é a pressão emocional – e seus reflexos na tensão muscular. A ansiedade pelo bom desempenho faz a pessoa se esquecer da dor e se submeter a níveis inimagináveis de esforço físico e agressão ao corpo.

Muitos músicos ensaiam e dão aulas durante o dia, apresentam-se à noite e, não raro, também têm o fim-de-semana e feriados ocupados por trabalho.

Um método muito usado na reabilitação é a técnica Alexander (uma oficina sobre o tema foi oferecida durante o 8º Brasil Instrumental), criada há mais de cem anos pelo ator Frederick Mathias Alexander. O método busca retirar hábitos ruins, como a projeção da bacia para a frente. É praticada com a ajuda de um profissional, que conduz, com as mãos, o corpo do paciente.

(Informações sintetizadas do Caderno Equilíbrio - Folha de S. Paulo, 15.05.2008)

## 1 - PIANO

Principais problemas: desvios posturais e tensão excessiva nos ombros e no pescoço.

Cuidados: mantenha a mão na posição funcional (arqueada), e os ombros na mesma altura e o tronco a cerca de 90 graus do chão; fique com os pés apoiados.

## 2 - INSTRUMENTOS DE SOPRO

Principais problemas: distúrbios na boca, nos dentes, na gengiva e nos lábios; comprometimento da região cervical devido à posição da cabeça e na região lombar devido ao peso (uma tuba pesa 22kg); menor capacidade pulmonar, devido à inclinação do corpo para a frente; metais, como a tuba, podem levar à hipertensão; problemas nas mãos e nos ombros.

Cuidados: Faça exercícios para os músculos respiratórios; consulte um dentista (avaliar a necessidade de uso de aparelho para corrigir a oclusão dos dentes – forma como eles se fecham); saxofonistas podem usar correia que não fique em cima do pescoço.

## 3 - INSTRUMENTOS ASSIMÉTRICOS\*

Principais problemas: são os que mais provocam lesões musculares porque o corpo não está no seu eixo natural (os mais problemáticos são os de corda friccionada como violino, contrabaixo e violoncelo)

Cuidados: atenção para não continuar com o



corpo torto quando não estiver mais tocando o instrumento

## 4 - PERCUSSÃO

Principais problemas: lesões de punho,

antebraço, cotovelo e ombro

Cuidados: evite tensões desnecessárias (a mão deve ficar tensionada, o ombro e o pescoço, não)

\* Que forcem mais um lado do corpo, como guitarra, violão, flauta transversal

## Do aquecimento à pausa

*Dicas para tocar de modo saudável e evitar problemas mais associados a cada instrumento*

**ALONGUE** - Antes e após a atividade, alongue-se, com atenção para os músicos mais utilizados (no caso de violinistas, o pescoço; no caso de pianistas, punhos)

**AQUEÇA** - Aumente a dificuldade de maneira gradual. Nunca comece por uma execução que exija mais da musculatura.

**SEJA PACIENTE** - Lembre-se de que, para cada estágio de aprendizagem, há repertórios próprios. Não atrole os níveis de dificuldade.

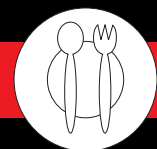
**FAÇA INTERVALOS** - A cada 50 minutos tocando, o ideal é parar por dez minutos. Se a interrupção for superior a 15 minutos, aqueça novamente.

**ESPELHO** - Estudar diante do espelho melhora a percepção da postura e ajuda a observar tensões desnecessárias no corpo.

**DESCANSE** - Quem se apresenta à noite precisa ficar atento à necessidade de sono; durma mais cedo nos dias em que não trabalhar.

**ACESSÓRIOS** - Correias de saxofonista, queixeiros e esteiras de violinistas e outros acessórios devem ser do tamanho adequado do seu corpo.

## ONDE COMER



**Cantina & Pizzaria**  
**Del Fante**  
Simplesmente Italiana!  
Bastida de Massas, todas  
Quintas, Quentes e Saladas e Vinhos  
Pizzas, Massas, Pratos à la Carte  
Rua Paulo Sotilal, 22 - Centro  
Tatuí-SP - Pça Barão do Sul  
Disk Pizza  
**3251-3391**

**CHURRASCARIA**  
**O COSTEÃO**  
**(15) 3251-2719**  
Rua XI de Agosto, 3491  
Tatuí - SP

**Paladar**  
restaurante  
Self-Service por Quilo  
Rua São Bento, 746  
Tatuí-SP - Fone: 3259-1876

**SANDUICHERIA**  
**DOCA'S**  
RESTAURANTE  
Pizzaria, Lanches, Pratos Rápidos,  
Ala Carte, Salgados, Marmiteix  
e Pratos Individuais  
Rua 11 de Agosto, 87 - Fone: (15) 3251-2208

**Tempo**  
**Maneio**  
...restaurante  
Novo Conceito em Alimentação  
Pratos a partir de R\$ 3,25  
Opções • 10 Pratos Quentes • 10 Saladas  
e muito mais...  
Rua Treze de Maio, 891 - Centro  
Tatuí-SP - Telefone: (15) 3305-7097

A sua noite  
embalada por uma  
boa música!  
Temos:  
• Porções  
• Lanches  
• Macarrão Expresso  
• Batatas Recheadas  
• Pratos Executivos  
R. XV de Novembro, 231 - Tatuí (15) 3251-1865

**Ópera**  
mix  
Muito mais sabor,  
muito mais mix  
Refeições • Lanches • Sucos  
Cafeteria • Revistaria  
Rua 13 de fevereiro, 240  
tel.: 15 3305-3000

**NOSSO PAO**  
-PADARIA-  
Sucos, Lanches, Salgados  
Coffe Break Empresarial  
Ao lado do Xerex do Cebola  
Praça Adelaide Guedes, 38 - Centro - Tatuí/SP  
Tel.: 15 3305-5506 / 9104-1929

**1º CONCURSO NACIONAL DE LUTERIA**  
**“Enzo Bertelli”**  
Venha mostrar o seu talento  
no Conservatório de Tatuí!  
Especialidade: VIOLINO  
Abertas as inscrições até 31/07/2008, para luthiers residentes no Brasil.  
Regulamento completo no site: [www.conservatoriodetatuí.org.br](http://www.conservatoriodetatuí.org.br)

  
CONSERVATÓRIO DRAMÁTICO E MUSICAL  
“DR. CARLOS DE CAMPOS” DE TATUÍ

  
SECRETARIA DE  
ESTADO DA CULTURA

  
GOVERNO DO ESTADO DE  
**SÃO PAULO**  
TRABALHANDO POR VOCE

## SHOPPING MUSICAL



**TEKLA**  
PRODUÇÕES MUSICAIS

- Serviços de Digitalização de partitura através do programa Sibelius;
- Cópias Musicais
- Arranjos

[teklastudio.com.br](http://teklastudio.com.br)

*Arnonne*  
*Pianos*

O LOCAL PERFEITO PARA O SEU PIANO  
• VENDA • COMPRA • REFORMA • AFINAÇÃO • LOCAÇÃO

OFICINA  
Rua Flamengo, 7B SP - (11) 2295-1181

SHOW ROOM  
Rua Dr. Amâncio de Carvalho, 525 SP (11) 5549-6898

A mais completa casa de instrumentos musicais de Tatuí  
"A Capital da Música" e região, agora em mais um endereço bem pertinho de você: no Rodo Shopping, na rodoviária de Tatuí

*Nova loja especializada em acessórios e literaturas musicais.*




**LOJA SILVA**  
instrumentos musicais

Rua Sete de Abril, 270  
Fones: (15) 3251.3183  
3305.2807

Rodo Shopping Plataforma  
Fone: (15) 9771.8967

Visite nosso site e confira SILVA SOM & LUZ PROFISSIONAL [www.lojasilvatatuí.com.br](http://www.lojasilvatatuí.com.br)

**CONSERTE SUA FLAUTA**



SERVIÇO COM A QUALIDADE QUE SEU INSTRUMENTO MERECE

**Juan Carlos**  
Tel.: 32590985  
Cel.: 91018462  
Email: pomarflute@yahoo.com

Agora você leva o Conservatório pra casa...  
A melhor música da América Latina está aqui.

Vista esta camisa!




## NEGÓCIOS



**REDE LORENZETTI**

100% *Tatuí*

**SUPERMERCADO LOREBOX**  
Av. Dr. Salles Gomes, 347  
Centro - Fone: 3205-7667

**SUPERMERCADO LORENZETTI**  
Rua Santa Cruz, 200  
Centro - Fone: 3251-4475

**Unimed**

Seu plano. Sua vida!

Plano de Vendas  
**(15) 3205-8500**

**Deltec**  
CONTABILIDADE

Desde 1977

Assessorando na área contábil, fiscal e trabalhista.

[www.deltec.cnt.br](http://www.deltec.cnt.br)  
e-mail: [deltec@deltec.cnt.br](mailto:deltec@deltec.cnt.br)

CRC nº 2SP008802/6

Rua José Bonifácio, 1159 - CEP 18270-200  
Fone: (15) 3251-2628 - Fax: (15) 3251-2528 - Tatuí - SP

**FOTOCÓPIA SIMÕES Digital**

Papel não pega vírus.

Revele suas fotos do celular aqui.

Tel.: 15 3251-5834  
R 11 de Agosto, 438



**Ótica Virtual**

Óculos por imagem digital.

Atividades laborais e esportivas

Loja 1 - Tel: 3259-2783  
Rua Sete de Abril, 270 - Centro - Tatuí - SP

Loja 2 - Tel: 3305-5034  
R. Dr. Amâncio de Carvalho, 525 - Centro - Tatuí - SP

**Conservatório de Tatuí**  
A maior escola de música da América Latina



[www.conservatoriodetatuí.org.br](http://www.conservatoriodetatuí.org.br)

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
SÃO PAULO

## AGENDA CULTURAL - JUNHO 2008

31.05 - 18h30 - Concha Acústica de Tatuí - Casamento Comunitário - Big Band SamJazz. Sérgio Gonçalves Oliveira, regente. Fundo Social de Solidariedade, organização. Entrada franca.

03.06 - 10h30 - Casa do Bom Menino - Projeto Choro na Cidade. Grupo de Choro Quebrando Galho. Alexandre Bauab, coordenação. Entrada franca.

03.06 - 19h00 - Salão Villa-Lobos - Projeto Câmara em Ação - Grupo de Música de Câmara de Percussionistas. Miriam Braga, responsável. Organização do projeto: Regina Orsi e Miriam Braga. Entrada franca.

04.06 - 10h30 - Lar do Bom Velhinho - Projeto Choro na Cidade. Grupo de Choro Quebrando Galho. Alexandre Bauab, coordenação. Entrada franca.

06.06 - 20h30 - Teatro Procópio Ferreira - Show de MPB - Cristina Braga Trio. Show em prol da Campanha do Agasalho 2008. Parceria: Conservatório de Tatuí, Fundo Social de Solidariedade e Sabesp Tatuí. Ingressos: R\$ 10,00 (R\$ 5,00 idosos, estudantes e aposentados. R\$ 3,00 Associados da AACT. Alunos e professores do Conservatório têm entrada franca).

07.06 - 20h - Teatro Procópio Ferreira - Espetáculo de dança "Cores em Movimento" - Studio de Dança Silmara Verzinhas, coordenação - Teatro Procópio Ferreira - Tatuí-SP. Ingressos à venda: (15) 3205-1127 / 3305-6682.

08.06 - 20h - Teatro Procópio Ferreira - Espetáculo de dança "Cores em Movimento" - Studio de Dança Silmara Verzinhas, coordenação - Teatro Procópio Ferreira - Tatuí-SP. Ingressos à venda: (15) 3205-1127 / 3305-6682.

10.06 - 19h00 - Salão Villa-Lobos - Projeto Câmara em Ação - Concerto para os Namorados. Participação de professores do Conservatório de Tatuí. Organização do projeto: Regina Orsi e Miriam Braga. Entrada franca.

11.06 - 10h30 - Casa Irmãos de Rua São José - Projeto Choro na Cidade. Grupo de Choro Quebrando Galho. Alexandre Bauab, coordenação. Entrada franca.

17.06 - 10h00 - Apae de Tatuí - Projeto Choro na Cidade. Grupo de Choro Quebrando Galho. Alexandre Bauab, coordenação. Entrada franca.

17.06 - 19h00 - Salão Villa-Lobos - Projeto Câmara em Ação - Recital de Formatura dos alunos Jabes Dias de Moraes (aperfeiçoamento II) e Ueslei Vitor Soares (avançado II), saxofone. Miriam Braga, piano. Marcos Pedroso, responsável. Organização do projeto: Regina Orsi e Miriam Braga. Entrada franca.

18.06 - 10h00 - Acade de Tatuí - Projeto Choro na Cidade. Grupo de Choro Quebrando Galho. Alexandre Bauab, coordenação. Entrada franca.

21.06 - 15h30 - Teatro Procópio Ferreira - Espetáculo de dança "Ritmo Poético" - Balletteatro Fred Astaire, coordenação - Teatro Procópio Ferreira - Tatuí-SP. Ingressos à venda: (15) 3251-8417.

21.06 - 20h30 - Teatro Procópio Ferreira - Espetáculo de dança "Expressões" - Balletteatro Fred Astaire, coordenação - Teatro Procópio Ferreira - Tatuí-SP. Ingressos à venda: (15) 3251-8417.

22.06 - 15h30 - Teatro Procópio Ferreira - Espetáculo de dança "Ritmo Poético" - Balletteatro Fred Astaire, coordenação - Teatro Procópio Ferreira - Tatuí-SP. Ingressos à venda: (15) 3251-8417.

22.06 - 20h30 - Teatro Procópio Ferreira - Espetáculo de dança "Expressões" - Balletteatro Fred Astaire, coordenação - Teatro Procópio Ferreira - Tatuí-SP. Ingressos à venda: (15) 3251-8417.

23.06 - 10h30 - Teatro Procópio Ferreira - Concerto Didático - Orquestra de Sopros Brasileira. Edson Beltrami, regente convidado. Entrada franca.

24.06 - 10h00 - Recanto Betel - Projeto Choro na Cidade. Grupo de Choro Quebrando Galho. Alexandre Bauab, coordenação. Entrada franca.

24.06 - 19h00 - Salão Villa-Lobos - Projeto Câmara em Ação - Grupo de Performance "Quem Toca, Toca!", professoras responsáveis: Miriam Braga e Eliana de Castro Wagner. Organização do projeto: Regina Orsi e Miriam Braga. Entrada franca.

24.06 - 20h30 - Teatro Procópio Ferreira - Recital "Sonoridade" - Celina Charlier, flauta. Ingressos: R\$ 5,00 (R\$ 2,50 idosos, estudantes e aposentados. R\$ 3,00 Associados da AACT. Alunos e professores do Conservatório têm entrada franca).

25.06 - 10h30 - Teatro Procópio Ferreira - Concerto Didático - Orquestra de Sopros Brasileira. Edson Beltrami, regente convidado. Entrada franca.

25.06 - 14h00 - Salão Villa-Lobos - Masterclass de Flauta com Celina Charlier. Inscrições gratuitas. Informações: Centro de Produção.

25.06 - 20h30 - Teatro Procópio Ferreira - Recital de Viola e Cravo. Ricardo Matsuda, viola brasileira, e Patricia Gatti, cravo. Projeto premiado pelo PAC - Secretaria de Estado da Cultura. Ingressos: R\$ 5,00 (R\$ 2,50 idosos, estudantes e aposentados. R\$ 3,00 Associados da AACT. Alunos e professores do Conservatório, e alunos da rede pública e municipal de ensino têm entrada franca).

26.06 - 20h30 - Teatro Procópio Ferreira - Espetáculo de Performance "Quadrilha" - Grupo Avati Pororó (em tupi guarani: pipoca estourando na panela). Miriam Braga, responsável. Organização do projeto: Regina Orsi e Miriam Braga. Entrada franca.


27.06 - 10h30 - Teatro Procópio Ferreira - Concerto Didático - Orquestra de Sopros Brasileira. Edson Beltrami, regente convidado. Entrada franca.

27.06 - 20h30 - Teatro Procópio Ferreira - Big Band SamJazz. Sérgio Gonçalves de Oliveira, regente. Ingressos: R\$ 5,00 (R\$ 2,50 idosos, estudantes e aposentados. R\$ 3,00 Associados da AACT. Alunos e professores do Conservatório têm entrada franca).

28.06 - 20h30 - Teatro Procópio Ferreira - Orquestra de Sopros Brasileira. Edson Beltrami, regente convidado. Ingressos: R\$ 5,00 (R\$ 2,50 idosos, estudantes e aposentados. R\$ 3,00 Associados da AACT. Alunos e professores do Conservatório têm entrada franca).

01.07 - 10h00 - Arte pela Vida - Jardim Lírio - Projeto Choro na Cidade. Grupo de Choro Quebrando Galho. Alexandre Bauab, coordenação. Entrada franca.

*Programação confirmada até 30 de maio (fechamento desta revista). Confira a programação completa no site [www.conservatoriodetatuí.org.br](http://www.conservatoriodetatuí.org.br).*



**A IZZO tem a honra de homenagear o centenário desse grande mestre: "Obrigado CARTOLA, por nos ensinar a arte do samba!"**

Percussão IZZO, tudo o que você precisa para sua homenagem. Não deixe esse centenário passar batido!

